

Agronomia

## **Danos Causados pelo Herbicida Clomazone à Cultura do Repolho e Couve-flor, Após o Transplântio**

Rafael Mendonça Foletto - 7º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/Fapemig

Adenilson Henrique Gonçalves - - Orientador(a)

### **Resumo**

No Brasil, a produção de hortaliças é realizada, em sua maioria, por pequenos produtores, sendo o manejo de plantas daninhas um desafio para obter maiores produtividades. O clomazone é um herbicida amplamente utilizado, mas seu efeito residual em Brássicas ainda está sendo estudado. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito residual do clomazone em repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata*) e couve-flor (*Brassica oleracea* var. *botrytis*) após o transplântio em diferentes épocas. O experimento foi conduzido no setor de Olericultura da Universidade Federal de Lavras (MG), em delineamento de blocos casualizados, com esquema fatorial 2 x 4, envolvendo duas variedades e quatro épocas de transplântio (0, 5, 10 e 15 dias após a aplicação do herbicida), com três repetições. Foram avaliados visualmente os sintomas de toxicidade e mensurados diâmetro e peso verde das “cabeças” das plantas. A análise estatística indicou ausência de diferenças significativas entre as épocas de transplântio para ambas as culturas, sugerindo que o clomazone apresentou efeito residual semelhante independentemente do intervalo entre aplicação e transplântio. Conclui-se que, nas condições do experimento, o transplântio ao ser realizado tanto no dia 0(zero) quanto 15 dias após a aplicação do clomazone, apresentam as mesmo nível de toxicidade e dano para ambas as culturas, interferindo igualmente na produção.

Palavras-Chave: Herbicida, Residual, Brassicas.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=zCgpa93iAKc>